# Git

Gerenciamento de Código Fonte

## Sumário

#### 1. Conceitos

- a. Gerenciamento de Código Fonte
- 2. Git
  - a. Introdução e História
  - b. Instalação e configuração
  - c. Repositórios
  - d. Comandos Básicos
  - e. Branches e Tags
  - f. Merge e Rebase
  - g. Fluxos de Trabalho

#### 3. GitHub

- a. Criação de Conta
- b. Gerenciamento de Repositórios
- c. Pull Request



# Conceitos

A. Gerenciamento de Código Fonte

# Gerenciamento de Código Fonte

"Controlar cada peça de código"

- Fonte de Programas
- Arquivos de configuração
- Binários
- Dependências (bibliotecas, etc)

=> CI (Configuration Items)

# Gerenciamento de Código Fonte

### Principais Objetivos

Salvaguardar qualquer recurso de um projeto de software.

Também envolve manter um registros dos marcos (milestone) específicos no processo de desenvolvimento - *baseline* do código.

Gerenciar desenvolvimento paralelo, correção de bugs e desenvolvimento distribuído.

# Gerenciamento de Código Fonte

### Conceitos Importantes

- Equipes e Paralelismo
- Branches
- Merges
- Conflitos
- Labels (Tags)

# Git

- A. Introdução e História
- B. Instalação e configuração
- C. Repositórios
- D. Comandos Básicos
- E. Branches e Tags
- F. Merge e Rebase
- G. Fluxos de Trabalho

### O que é o Git?

Ferramenta para rastrear mudanças em um conjunto de arquivos ao longo do tempo.

Controle de Versão.

Outras: SVN, CVC, VSS, Mercurial, ClearCase,

### O que se pode fazer?

Examinar o estado do projeto (repositório).

Exibir as diferenças entre estados do projeto.

Dividir o projeto entre linhas independentes que evoluem separadamente - *branches*.

Periodicamente recombinar branches, reconciliando diferenças - *merge*.

Permitir que muitas pessoas trabalhem simultaneamente, compartilhando e combinando seus trabalhos quando necessário

#### Controle Versão Clássico

Centralizado: Existe apenas 1 cópia do repositório.

Acesso via rede. Se o acesso falhar, todos os usuários não terão acesso.

### Controle Versão Distribuído

Descentralizado: Cada usuário tem 1 cópia (independente) do repositório.

Acesso via rede só é necessário quando deseja-se compartilhar alterações entre os repositórios.

2 passos: 1) adicionar as alterações para a área de stage chamada "index", 2) commit as alterações para o repositório (local)

Facilita a utilização de diversas formas de trabalho (flows)

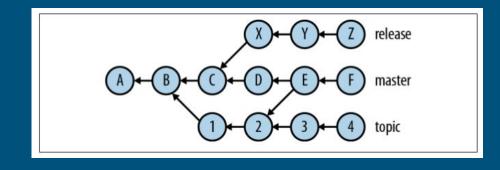
### Terminologia

Projeto Git: Repositório (pasta no sistema de arquivos). Conjunto de snapshots de conteúdo da pasta - coleções de arquivos e diretórios - commits

Commit:

- Snapshot de conteúdo: tree
- Author Identification: Nome, email e data/hora da alteração
- Committer Identification: Idem Author (mas pode ser diferente)
- Commit Message: Comentário do commit

 Parent Commits: Lista de referência a outros commits identificando precedência nos estados dos conteúdos



### Terminologia

Branches: Coleção de todos os commits no grafo que é alcançável a partir do último commit seguindo as setas ao longo da história (até o início)

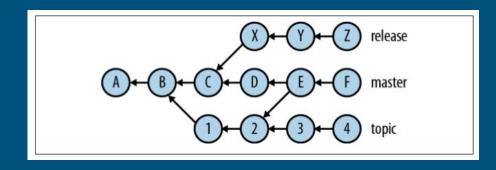
release: {A, B, C, X, Y, Z}

master: {A, B, C, D, E, F, 1, 2}

topic: {A, B, 1, 2, 3, 4}

Branches: release, master, topic

Commits: (last) Z, F e 4



### **Linus Torvalds**

Criou o Git em 2005 para desenvolvimento do Kernel do Linux

BitKeeper tool

"an unpleasant or contemptible person"

"the stupid content tracker"

### Junio Hamano

Mantenedor atual do Git desde 2005, após a primeira release

### The Object Store

Banco de dados do Git

Mantém 4 tipos de itens: blobs, trees, commits e tags

#### Blob

- Massa de bytes sem estrutura
- Conteúdo de um arquivo sob controle de versão é representado como um blob
- Técnicas sofisticadas de compressão e transmissão para tratar blobs eficientemente

- Cada arquivo é representado como um todo, com seu próprio blob, completo
- Diferente de outros gerenciadores de versão onde um arquivo é representado como uma série de diferenças de uma revisão à outra
- Por isso, Git ocupa mais espaço
- Porém mais rápido pois não precisa reconstruir os arquivos e aplicar camadas de diferenças

### The Object Store

Blob

 Este modelo aumenta a confiabilidade e incrementa a redundância: corrupção de um blob afeta apenas aquela versão do arquivo, enquanto no modelo de "diferenças" corrompe todas as versões dependentes da corrompida

#### Tree

 Representa uma porção do conteúdo do repositório num ponto do tempo: snapshot do conteúdo de um particular diretório, incluindo todos os subdiretórios

### The Object Store

#### Commit

- Unidade fundamental de alterações
- Snapshot do conteúdo do repositório, junto com informações de identidade e relações e histórico
- Ponteiro para a tree contendo o estado completo do conteúdo do repositório num determinado momento
- Informações: author, commiter, data/hora

- Lista de "parent commits"
- Author: Responsável pelo conteúdo do commit
- Committer: Responsável por adicionar o commit no repositório
- Author e Committer inicialmente são iguais, mas alguns comandos podem tornar estas informações distintas. Ex: cherry-pick

### The Object Store

#### Tag

- Permite marcar um "Label" para um determinado commit, permitindo que mesmo fique registrado na lista de tags
- Normalmente é utilizado para definir marcos importantes do desenvolvimento de um software, por exemplo, as releases

- Tipos

- Annotated
- Lightweight
  - Simplesmente um noma apontando para um commit

### The Object Store

#### SHA-1

- Um commit é identificado por uma função hash que utiliza o algoritmo SHA-1 de 160 bits
- O hash é calculado a partir do conteúdo do commit
- Permite grande performance

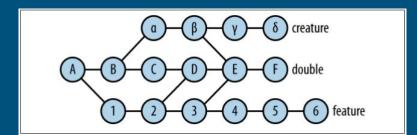
### **Outros Versionadores**

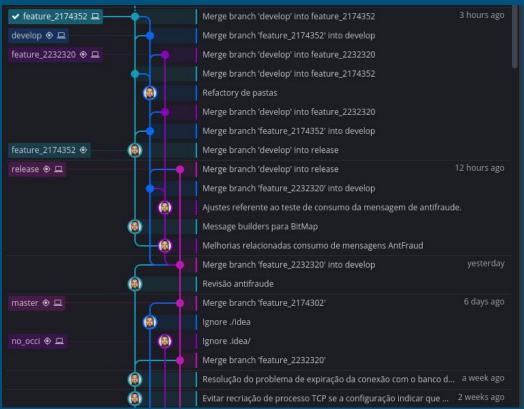
\_\_\_

Outros versionadores são baseados num identificador numérico, normalmente baseado na ordem com que os commits vão acontecendo.

Exemplo: CVS e SVN

# Commit Graph





### Refs

#### Tipos de Referência

- Ref simples, que aponta diretamente para um ObjectID (usualmente um commit ou tag)
- Symbolic Ref (symref), que aponta para outra ref (simples ou symref)
- Pasta /refs
- Um novo repositório tem pelo menos refs/tags/ e refs/heads para manter as tags e branches locais

 refs/remotes que mantem nomes referenciando outros repositórios

### Branches

Um ponteiro para um commit, tal como uma ref

- HEAD: ref especial que aponta para a branch que estamos, se o HEAD é uma symref para uma branch existente.
- Se o HEAD é um ref apontando diretamente para commit pelo SHA-1 ID, então não estamos na branch, mas sim no modo "detached HEAD". Isso acontece quando fazemos checkout de algum comit para examina

```
# HEAD points to the master branch
$ git symbolic-ref HEAD
refs/heads/master
# Git agrees; I'm on the master branch.
$ git branch
* master
# Check out a tagged commit, not at a branch tip.
$ git checkout mytag
Note: checking out 'mytag'.
You are in 'detached HEAD' state...
# Confirmed: HEAD is no longer a symbolic ref.
$ git symbolic-ref HEAD
fatal: ref HEAD is not a symbolic ref
```

### **Branches**

 HEAD geralmente referenciado como o commit "corrente", e se estamos numa branch, pode ser chamado de commit "last" ou "tip"

### Quando fazemos commit

- Cria um novo commit com nossas alterações no conteúdo do repositório
- Torna o commit corrente da branch master o "parent" do novo commit
- Adiciona o novo commit para o object store
- Altera a branch master
   (refs/heads/master) para apontar para o
   novo commit

# Instalação e Configuração

## Instalação

https://git-scm.com



# Instalação e Configuração

### GUIs

https://git-scm.com/download/gui/windows



19 Windows GUIs are shown below 1



#### SourceTree

Platforms: Mac, Windows

Price: Free License: Proprietary



#### TortoiseGit

Platforms: Windows Price: Free

License: GNU GPL



#### GitKraken

Platforms: Linux, Mac, Windows Price: Free for non-commercial use

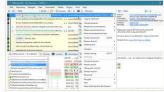
License: Proprietary



#### GitHub Desktop

Platforms: Mac, Windows Price: Free

Price: Free License: MIT

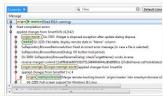


#### Git Extensions

Platforms: Linux, Mac, Windows

Price: Free

License: GNU GPL



#### SmartGit

Platforms: Linux, Mac, Windows Price: \$79/user / Free for non-commercial use

License: Proprietary

# Repositórios

### O que é?

- Pasta gerenciada pelo Git, ou seja, um projeto Git
- Pode ser local ou remoto
- Inicializamos uma pasta para que a mesma torne-se um repositório Git, exemplo:
  - mkdir myproj-git
  - cd myproj-git
  - git init

- Podemos "clonar" um repositório remoto
  - Gera uma cópia do repo remoto
  - Permite atualizações entre os repositórios
    - pull: local <- remoto
    - push: local -> remoto
- Podemos relacionar um repo local a um remoto
  - git remote add ...

### Comandos Básicos

git init
git config --global user.name "Your full name"
git config --local user.name "Your full name"
git config --global user.email "xxx@server.com"
git config --local user.email "xxx@server.com"
git config --local user.email "xxx@server.com"

```
eduardo@sylvia ~/Private/dev-course $ git config -l
user.name=Eduardo Ribeiro da Silva
user.email=filosofisto@hotmail.com
push.default=simple
core.repositoryformatversion=0
core.filemode=true
core.bare=false
core.logallrefupdates=true
remote.origin.url=https://github.com/filosofisto/dev-course.git
remote.origin.fetch=+refs/heads/*:refs/remotes/origin/*
branch.master.remote=origin
branch.master.merge=refs/heads/master__
```

### Comandos Básicos

```
git status
git add.
git add *.java
git add <file>
git reset <file> //move <file> from Stage area to Unstage area
git commit -m "Message commit"
git log
git checkout < commit id>
```

## Comandos Básicos

git remote

```
git checkout <br/>branch>
git reset --hard <commit id> //Aborta commit após <commit id>
git clone <repo address>
git fetch
git merge
git push
git pull
```

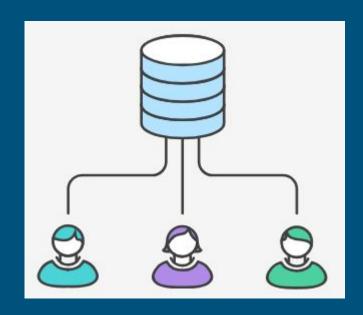
### Fluxos de Trabalho

## O que são?

Um fluxo de trabalho é uma recomendação ou receita de como utilizar o Git para trabalhar de forma consistente e produtiva

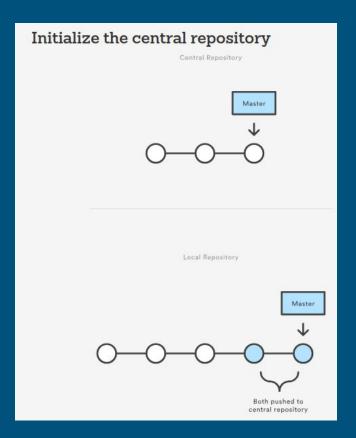
### Processos mais usados

- Workflow Centralized
- GitFlow
- Fork Flow



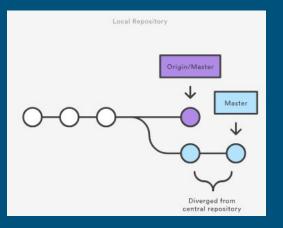
### Características

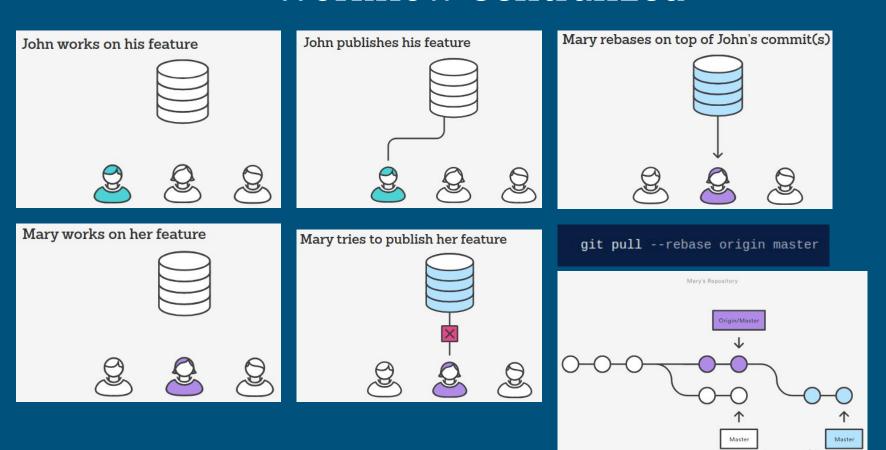
- Ideal para equipes que estão migrando do SVN para o Git
- Repositório Remoto
- Apenas a branch *master*

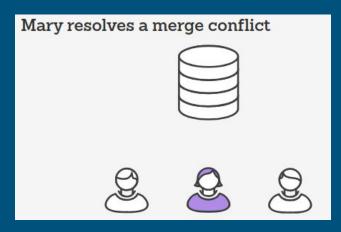


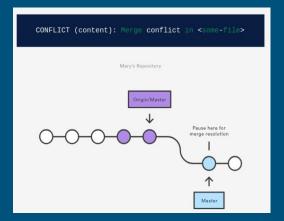
- 1. Inicializa repositorio remoto
- 2. Clona repositorio
- 3. Faz alterações e commit
- 4. Push novos commits ao repositorio remoto
- 5. Gerencia conflitos

```
git status # View the state of the repo
git add <some-file> # Stage a file
git commit # Commit a file</some-file>
git push origin master
```



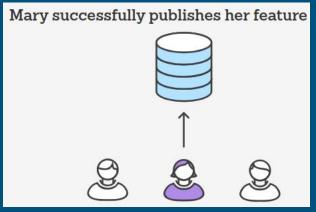


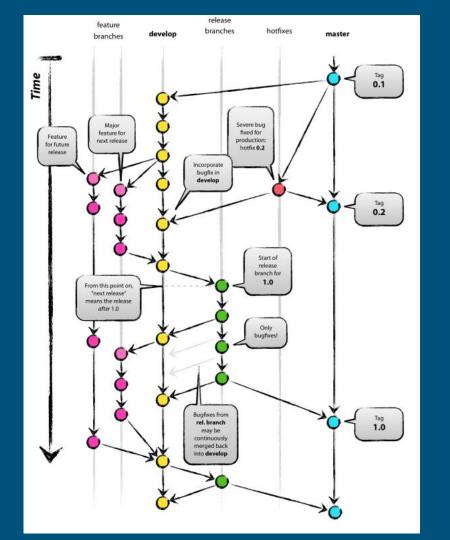


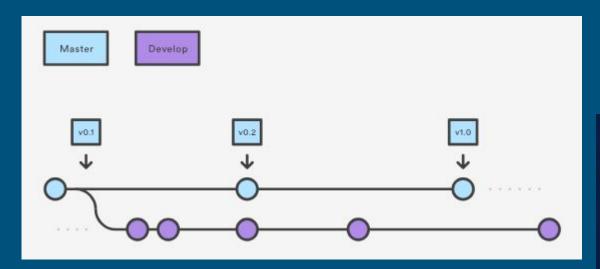


```
git add <some-file>
git rebase --continue
```

git rebase --abort







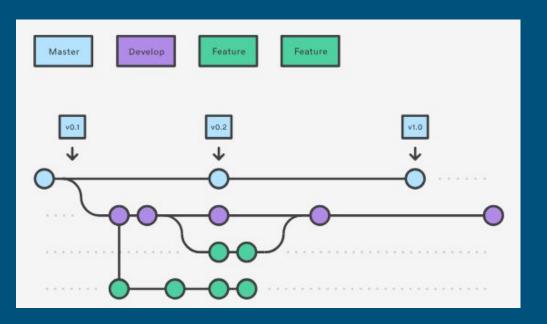
git branch develop git push -u origin develop

```
$ git flow init

Initialized empty Git repository in -/project/.git/
No branches exist yet. Base branches must be created now.
Branch name for production releases: [master]
Branch name for "next release" development: [develop]

How to name your supporting branch prefixes?
Feature branches? [feature/]
Release branches? [release/]
Hotfix branches? [hotfix/]
Support branches? [support/]
Version tag prefix? []

$ git branch
* develop
master
```

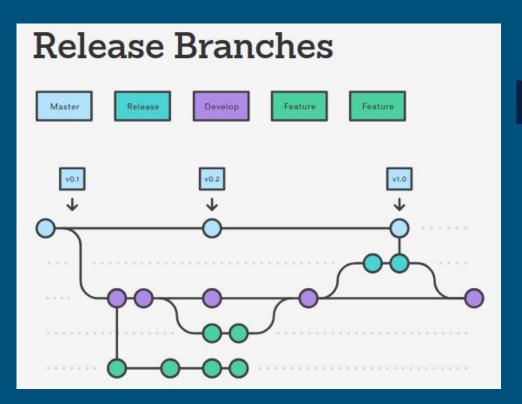


git checkout develop
git checkout -b feature\_branch

git flow feature start feature\_branch

git checkout develop git merge feature\_branch

git flow feature finish feature\_branch

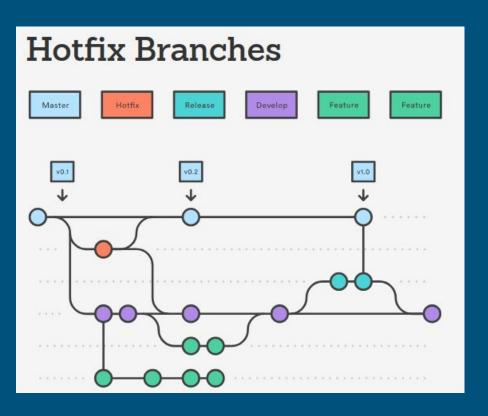


```
git checkout develop
git checkout -b release/0.1.0
```

```
$ git flow release start 0.1.0
Switched to a new branch 'release/0.1.0'
```

```
git checkout develop
git merge release/0.1.0
```

```
git checkout master
git checkout merge release/0.1.0
git flow release finish '0.1.0'
```



```
git checkout master
git checkout -b hotfix_branch
```

git flow hotfix start hotfix\_branch

```
git checkout master
git merge hotfix_branch
git checkout develop
git merge hotfix_branch
git branch -D hotfix_branch
```

git flow hotfix finish hotfix\_branch